



PRESENCAS/AUSÊNCIAS DAS PEDAGOGIAS DA INFÂNCIA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL (2017-2024)

Sônia Silva Teixeira – UNEB/ Campus XII
Elenice de Brito Teixeira Silva - UNEB/ Campus XII

Resumo

A partir do reconhecimento da Educação Infantil como um direito (Brasil, 1988) e sua efetivação como primeira etapa da educação básica (Brasil, 1996), a educação das crianças obteve avanços e várias mudanças ocorreram, especificamente no que se refere às políticas públicas educacionais. Um dos desafios é compreender quais pedagogias fundamentam tais políticas, que foram gestadas em um viés neoliberal de educação, com foco na expansão na oferta. Tem como objetivo analisar de que modo as Pedagogias da Infância aparecem nas produções científicas do período de 2017 a 2024. Os bancos de dados utilizados foram o GT05 e o GT07 da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), o Saber Aberto - Repositório Institucional da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e a Biblioteca Universitária Professora Dilma Gumes Fernandes Santos, da UNEB de Guanambi. Deste modo, a presente pesquisa anuncia e denuncia a urgência nas pesquisas sobre a construção de uma pedagogia que tem como objeto de preocupação a própria criança, ampliando possibilidades para que se discutam pedagogias específicas para crianças de 0 a 5 anos de idade.

Palavras-chave: Crianças. Educação Infantil. Pedagogias da Infância.

INTRODUÇÃO

A constituição Federal de 1988, pela primeira vez na história do Brasil defende a obrigatoriedade de se ofertar vagas em creches e pré-escolas para todas as crianças de zero a cinco anos de idade, sendo este, um importante marco legal para a Educação Infantil. Em 1996, é aprovada a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) e, no seu Artigo 29, encontramos que a Educação Infantil “tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando ação da família e da comunidade” (Brasil, 1996).

Para além disso, é preciso enfatizar que o Brasil possui importantes avanços nas normatizações das políticas públicas para o estabelecimento de estratégias a nível nacional para a primeira infância. A visibilidade legal e social da criança passou também a ser registrada em



diversos documentos, desde o Estatuto da Criança e Adolescente (1990) até a Base Nacional Comum Curricular (2018).

Desde modo, a sociedade precisa se atentar para a efetivação de políticas públicas educacionais que garantam a formação integral das crianças, rompendo com a perspectiva neoliberal de educação. Para tanto, é necessário que se considere a constituição de uma Pedagogia da Infância, ou seja, uma pedagogia que leve em conta as crianças e “seus processos de constituição como seres humanos em diferentes contextos sociais, sua cultura, suas capacidades intelectuais, criativas, estéticas e emocionais” (Rocha, 1998). Desde modo, buscamos identificar de que maneira as Pedagogias da Infância vem sendo discutidas no meio científico nos últimos oito anos.

OBJETIVO(S)

Analisar de que modo as Pedagogias da Infância estão presentes nas produções acadêmicas (trabalhos do GT 05 e GT 07 da ANPED) e teses e dissertações defendidas na Bahia pós 2017.

METODOLOGIA

Este trabalho é fruto de um subprojeto do Programa de Iniciação Científica¹ (IC), em andamento, e tem como foco as Pedagogias da Infância nas políticas de Educação Infantil. Para realizar o levantamento bibliográfico foi escolhido o recorte temporal do período de 2017 a 2024, período posterior à aprovação de uma Base Nacional para os currículos da Educação Infantil em nosso país. As bases foram: A Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), especificamente no GT05, intitulado “Estado e política educacional” e GT07, intitulado “Educação de crianças de 0 a 6 anos”; o Repositório de teses e dissertações Saber Aberto - Repositório Institucional da Universidade do Estado da Bahia; e a Biblioteca Universitária Profª Dilma Gumes Fernandes Santos, do Campus de Guanambi. Foram utilizados

¹ Pesquisa de Iniciação Científica em andamento no âmbito do Projeto Políticas e práticas de Educação Infantil nos territórios do Sertão Produtivo e Velho Chico, Bahia – ObEI, aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa e financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ.



os seguintes descritores: “Educação Infantil”, “Creche” “Política Pública” e “Pedagogia da Infância”.

Na ANPED, a busca foi iniciada pelas quatro últimas reuniões (38^o-2017, 39^o- 2019, 40^o -2021 e 41^{o2}-2023). Foi feita a leitura dos títulos das produções disponíveis, quando o título ia ao encontro com os descritores foi feita a seleção para leitura do resumo e, posteriormente do trabalho completo. Após, foram selecionadas o total de 41 produções, sendo uma repetida nos dois Gts.

No Saber Aberto - Repositório Institucional da Universidade do Estado da Bahia, houve dificuldades de encontrar trabalhos utilizando todos os descritores, uma vez que esta Base não aceita a utilização de mais de um descritor, assim optamos por realizar a busca utilizando a expressão “Educação Infantil” e foram encontradas 867 produções. Ao fazer a leitura de todos os títulos e resumos, foram selecionadas 1(um artigo), 8 (oito) dissertações, 01 (uma) tese e 04(quatro) monografias elencadas como as que mais se aproximaram com nossa temática.

Em busca de identificar as produções do Campus XII da UNEB, realizamos o levantamento na Biblioteca Universitária Professora Dilma Gumes Fernandes Santos da UNEB de Guanambi, deste modo, encontramos duas monografias do ano de 2017 e uma do ano de 2018, no ano de 2019 não foi encontrada nenhuma produção.

Portanto, neste trabalho, analisamos um total de 57 produções, sendo 24 resumos expandido, 17 artigos, 7 monografias, 8 dissertações e 1 tese, foram incluídos os trabalhos que tratam da Educação Infantil com o objetivo de selecionar as produções que versam especificamente sobre as Pedagogias da Infância.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Por meio do levantamento realizado, chegamos à seleção de 57 trabalhos que abordam questões relacionadas a políticas de Educação Infantil, entretanto não são todas as produções que discutem a respeito da Pedagogia da Infância, embora tratem da Educação Infantil em outras vertentes, todos, de alguma forma, possuem aproximação e agregam contribuições

² Os trabalhos dessa reunião ainda não estão disponíveis no Site.



importantes. Após essa etapa, foi realizada a leitura dos trabalhos, buscando analisar onde e como as Pedagogias da Infância aparecem. A partir da análise das produções selecionadas, concluímos que um número, consideravelmente pequeno, faz diálogo com as Pedagogias da Infância. Observamos que dentre as 57 produções, apenas 09 citam diretamente ou nas entrelinhas e/ou discutem sobre essa temática, conforme figura 01:

Figura 01: Produções analisadas que dialogam com as Pedagogias da Infância

Titulo	Autoras/Tipo de produção	Base/Ano	Pedagogos/as da infância citados/as
O brincar e a constituição social das crianças em um contexto de Educação Infantil	Andréa Simões Rivero e Eloisa Acires Candal Rocha Artigo	GT 07 - Anped 38° (2017)	Maria Carmem Silveira Barbosa (2007) Tizuko Morchida Kishimoto (2002)
Formas regulatórias na Educação Infantil: Retratos a partir da perspectiva das crianças	Aline Helena Mafra-Rebello e Márcia Buss Simão Artigo	GT 07 - Anped 38° (2017)	Eloisa Acires Candal Rocha (2003;2013)
Crianças e Infâncias: O olhar do Coordenador Pedagógico da Educação Infantil	Ednéia Maria Azevedo Machado e Marta Regina Brostolin Resumo expandido	GT 07 - Anped 40° (2021)	Maria Carmem Silveira Barbosa (2007)
A produção das Culturas Infantis sob uma perspectiva interseccional em uma Creche Litorânea	Vivian Colella Esteves	GT 07 - Anped 40° (2021)	Eloisa Acires Candal Rocha (1998)



Conversas com Rousseau, Froebel, Montessori e Freinet sobre Infâncias, Biofilia e desemparelamento	Resumo expandido Lea Tiriba e Raianne da Silva Alves Bernardo Thomaz	GT 07 - Anped 40º (2021)	Maria Montessori (1987) Celestin Freinet (2004)
Formação continuada docente na Educação Infantil e suas implicações na prática pedagógica	Resumo expandido Regiane Santana de Souza Dissertação	Saber Aberto (2018)	Tizuko Mochida Kishimoto (2002) Maria Carmem Silveira Barbosa (2001)
Narrativas de crianças da Educação Infantil de Escola Rural Multisseriada do Território do Sisal-BA	Patricia Júlia Souza Coelho	Saber Aberto (2019)	Loris Malaguzzi (1999)
O pensamento imaginativo da criança na representação do desenho: sentidos para a Educação Infantil	Tese Jainê da Silva Santos Ribeiro	Saber Aberto (2021)	Loris Malaguzzi (2019)

Fonte: Elaboração das autoras, 2024.

Como podemos observar, a maioria dos trabalhos tem dialogado com pesquisadoras brasileiras que formularam a expressão Pedagogias da Infância (Rocha, 2003; Barbosa, 2008), como também com pedagogias italianas, buscando compreender práticas de Educação Infantil. Considerando que existe uma influência neoliberal nas políticas, as próprias produções científicas da área não têm feito um enfrentamento no diálogo com os pressupostos das Pedagogias da Infância em suas produções. A própria análise de políticas de Educação Infantil está ausente, o que justifica necessidade de pesquisas como esta. Visto que somente nove produções discutem as Pedagogias da Infância de alguma maneira, as pesquisas na maioria das vezes, versaram sobre os procedimentos teórico-metodológicos utilizados em pesquisas com e para as crianças, tendo como principal fundamentação teórica a Sociologia da Infância. As pesquisas que comungam com essa perspectiva buscam conceber e compreender as crianças segundo a ótica delas, tendo em vista o contexto sociocultural em que elas estão inseridas.

CONCLUSÕES



É notória a relevância do tema para as políticas públicas de Educação Infantil, visto que no decorrer dos anos, o reconhecimento das múltiplas infâncias tem sido um passo importante para materializar uma educação emancipadora, que respeite a diversidade e as diferenças presentes em nossa sociedade. É importante ressaltar que as Pedagogias da Infância ainda apresentam fragilidades e, muitas vezes, são ausentes nas instituições educativas para crianças de 0 a 5 anos de idade, uma vez que, os currículos ainda são baseados pela lógica neoliberal de educação. Deste modo, a constituição dos projetos político-pedagógicos das escolas Educação Infantil, muitas vezes não se configura como uma forma de resistir a todas as práticas de exclusão no âmbito educacional, dando possibilidades para que a militância, a favor das crianças que vivem à margem da sociedade, se fortaleça. Este trabalho evidencia que, apesar dos avanços no campo científico, há necessidade de aprofundamento com relação ao tema, tanto na formação em Pedagogia, quanto nas pesquisas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 12 mai. 2024.

BRASIL. Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014.

Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014. BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: Senado Federal, 2005. Acesso em: 12 mar. 2024.

ROCHA, Eloisa Aires Candal. **A pesquisa em Educação Infantil no Brasil: trajetória recente e perspectivas de consolidação de uma pedagogia**. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1998.